



Fórum das Cidades e Regiões para Parcerias Internacionais de 2023

«Criar estratégias **Glocal Gateway**:

Ligar os municípios Intermédios e Investir em conjunto com vista a municípios e regiões mais sustentáveis, Inovadores e Inclusivos»

Bruxelas, 30 de novembro – 1 de dezembro de 2023

Documento de reflexão (introdução)

Contexto e introdução

Um número crescente de políticas tem uma forte dimensão territorial e abrange setores e serviços que têm impacto na vida dos cidadãos a nível local; são também frequentemente aplicadas por administrações públicas infranacionais, ou seja, regiões, municípios e outras entidades administrativas locais. Por vezes subestimadas, estas políticas e intervenientes públicos são, de facto, fundamentais para o funcionamento das sociedades contemporâneas. Por exemplo, na Europa, 75% do investimento público insere-se no âmbito das políticas públicas locais. A grande maioria dos fundos estruturais e sociais europeus é administrada a nível local e regional e é fundamental para reduzir as desigualdades económicas e sociais na União Europeia. Tanto a nível da UE como dos países parceiros, existe um forte interesse e vontade de trocar impressões e interagir, a fim de concretizar melhor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e de contribuir ativamente para a aplicação concreta, a nível regional e local, das oportunidades oferecidas pela Estratégia **Global Gateway** da UE.

Ligar os municípios e as regiões, tanto **a nível físico como digital**, e otimizar a **cooperação descentralizada** – enquanto trunfo sólido da **Equipa Europa** –, a fim de favorecer maior **inclusão, inovação e investimento** a nível local, será a principal prioridade da edição deste ano do **Fórum Internacional das Cidades e Regiões para Parcerias Internacionais**. O papel particularmente importante que os **municípios intermédios** podem desempenhar também estará no centro do debate.

Coorganizado pela Comissão Europeia (Direção-Geral das Parcerias Internacionais em cooperação com outras DG) e pelo Comité das Regiões Europeu, este fórum decorre das antigas Jornadas da Cooperação Descentralizada. São realizadas edições regulares, de dois em dois anos, concebidas como um espaço para o diálogo político e o intercâmbio de experiências sobre a cooperação descentralizada



e as soluções de desenvolvimento a nível local, realizadas pelos órgãos de poder local e regional europeus e dos países parceiros.

A edição de 2023 do fórum pretende contribuir concretamente com uma **abordagem territorial** para a **Estratégia Global Gateway da UE**, utilizando o elevado potencial da **cooperação e das parcerias descentralizadas**.

O **novo Consenso Europeu** já reconheceu os órgãos de poder local e regional como intervenientes fundamentais da política de desenvolvimento, apoiando e reforçando as políticas abrangidas pelos «5P», designadamente **as pessoas, a paz, a parceria, o planeta e a prosperidade**.

A maioria das políticas e investimentos que lhes estão subjacentes implica a partilha de responsabilidades entre os níveis de governo. Segundo as estimativas, 65% das 169 metas dos **17 ODS da Agenda 2030** não serão alcançadas sem a participação ativa dos órgãos de poder local e regional ou a coordenação com os mesmos.

A **localização adequada dos ODS e o papel dos municípios intermédios** são dois desafios fundamentais que estão cada vez mais no centro da atenção internacional. A decisão de uma parte importante da população mundial e dos jovens de investir pacificamente a sua vida no território de origem depende fortemente da possibilidade de tornar os municípios intermédios e segmentos da megalópole atrativos em termos económicos, socialmente justos, culturalmente interessantes e dinâmicos, motivadores do ponto de vista educativo, seguros e sustentáveis do ponto de vista ambiental.

O papel fundamental desempenhado pela cooperação descentralizada e pelos intercâmbios entre pares entre os órgãos de poder local e regional no apoio ao desenvolvimento inclusivo dos municípios intermédios e na promoção de investimentos inovadores e sustentáveis de «qualidade» a nível local é considerável. O planeamento urbano e rural, a abordagem territorial, a mobilidade e a conectividade, a transição ecológica e a gestão da energia, o diálogo intercultural e o acesso inclusivo a espaços e serviços públicos, a participação dos jovens e das mulheres e a valorização do património cultural e do setor criativo, a administração em linha e a prestação de serviços a nível local (como a educação, a saúde, o registo civil), o potencial poder de atração para os jovens dos municípios intermédios são temas fundamentais a abordar no âmbito dos **grupos de trabalho** que os participantes no fórum animarão e nos quais participarão de forma proativa.

Num contexto muito oportuno de uma situação internacional cada vez mais conflituosa e, a nível da UE, da revisão intercalar dos atuais compromissos externos da Comissão Europeia, apenas alguns meses antes da renovação dos dirigentes da UE, a edição de 2023 do fórum dedicada à **criação de estratégias Glocal Gateway** seria fundamental para trocar boas práticas, propor soluções e recomendações com os parceiros, salientando o potencial da cooperação descentralizada, e para



mostrar de que forma as políticas locais e territoriais podem inovar na sua forma de responder às crescentes solicitações dos seus cidadãos e aos desafios que enfrentam.

O debate do fórum será organizado em torno dos **quatro «I»** desta edição de 2023:

- **Soluções Inovadoras e propostas para a transição sustentável dos municípios e das regiões**
- **Respostas Inclusivas para a participação dos cidadãos**
- **Ferramentas de Ivestimento e acesso ao financiamento e à conectividade ao nível local e regional**
- **Municípios Intermédios que atraem jovens para aí se desenvolverem e prosperarem**

Nestes quatro domínios temáticos propostos, os participantes – representantes locais eleitos da União Europeia e dos seus países parceiros – terão a liberdade de propor (seguindo uma abordagem muito participativa) questões e desafios específicos a debater ao nível dos grupos de trabalho mais pequenos, que serão criados no local e alimentarão o debate, o intercâmbio e os resultados finais (recomendações) do fórum.